

Introdução

A Arte de Zhen Shan Ren (Verdade, Compaixão e Tolerância) foi concebida em 2003. Consiste em pinturas a óleo e técnicas Chinesas de aquarela feitas por diversos artistas ao redor do Mundo que compartilhem uma visão em comum. Essa visão foi articulada inicialmente pelo organizador do projeto, escultor e pintor Prof. Zhang Kunlun. Esta idéia nasceu de suas experiências pessoais de quando ele era prisioneiro de consciência na China. Prof Zhang, que é praticante da disciplina espiritual Falun Dafa, foi arremessado dentro dos inúmeros sofrimentos quando ele foi torturado fisicamente e mentalmente nos campos de concentração da China – O mesmo correspondente aos gulag Soviéticos. Depois dessa experiência ele pôde curar seu corpo e espírito praticando a disciplina espiritual pelo qual foi preso e perseguido e pelo que ele mesmo teve explorado e ensinado por décadas em sua vida – a Arte. Em 2004 Zhang reuniu outros artistas com experiências similares as suas ou que compartilhavam suas preocupações. Todos eles sentiram um chamado para dar uma voz – visualmente - as experiências de pessoas que estão sofrendo atualmente na China nos quais estão, meramente por suas crenças, sendo alvos do que um advogado de direitos humanos chamou de “uma terrível forma de Genocídio”.

Verdade, Compaixão e Tolerância são princípios Universais. Esses princípios são as bases fundamentais da moralidade humana e a fundação de paz e liberdade que transcende tempo e espaço, cultura, religião e política.

A exibição capta o interesse de várias pessoas, ela atrai aqueles que apreciam novas descobertas na arte, aqueles que se interessam na relação da Arte e suas influências na Sociedade, aqueles que são mais interessados na abrangência das experiências humanas e nas capacidades humanas de superar adversidades.

Aqueles que se preocupam com o Mundo Contemporâneo, particularmente com a China, vão encontrar uma importância especial com os assuntos que os pintores engajam. Muito do que esta Arte detalha esta desenrolando nesse momento e certamente esta sendo baseada nesses reais eventos. É por isso que a exibição é particularmente atual e relevante aos dias de hoje.

As técnicas pintadas e o estilo dos pintores são na maioria clássicos. Os artistas aplicam técnicas clássicas a óleo como os antigos Mestres as usavam. Sendo assim os artistas referem a sua forma de arte como sendo: “A Nova Renascença” . Varias outras obras também incluem motivos Chineses clássicos, e são pintados em seda ou papel.

Finalmente, a exibição também é um tributo à sagrada Arte de tempos sem fim. Essas obras não são dirigidas para simples entretenimento ou satisfação, mas para tirar uma faísca na reflexão, inspirar a alma e tornar o espírito nobre. Essa Arte é para beneficiar tanto quanto informar. O espectador é lembrado do poder do espírito humano e a capacidade da humanidade de confrontar e superar ações do mal. Ainda mais, na tradição Budista Chinesa, Taoista e Artes Liberais, esta Arte busca enaltecer a verdadeira moral e seus frutos. Ela adentra nas relações entre o Homem e o Divino e sugere novos horizontes de entendimentos e apreciação desta conexão. Existem certa pureza e profundidade que marcam estas obras. Na maioria dessas obras, se não em todas, a criação delas foi um ato profundo e de uma sustentação interna contemplativa. Muitos visitantes na exibição tem mencionado uma sensação de paz, calma e beleza, eles sentiram isso enquanto parados defronte as obras. Outros sentiram uma nova sensação de humanidade compartilhada com aqueles na China que, apesar de separados por oceanos, compartilhem um desejo em comum de bondade e grandeza com o expectador.